



INVITROCLONE Rh-hr Control

Controle negativo para determinação do antígeno D (RH1) com soro monoclonal

INTRODUÇÃO

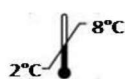
O INVITROCLONE Rh-hr Control não contém anticorpos, sendo uma preparação inerte com o mesmo meio usado no INVITROCLONE ANTI-D (RH1) IgM + IgG. Este reagente deve ser usado como um controle negativo do teste de fenotipagem D (RH1) com o soro monoclonal.

REAGENTES



INVITROCLONE Rh-hr Control

Conservante: < 0,1% NaN₃.



Estabilidade: ver prazo de validade no rótulo.

REAGENTES ADICIONAIS NECESSÁRIOS

Solução salina isotônica.

OUTROS MATERIAIS NECESSÁRIOS

Tubos de suspensão

Lâminas de vidro

Bastões de mistura

Suporte para tubos

Aglutinoscópio

Pipetas

Centrifuga imuno-hematológica

AMOSTRA

Os resultados ideais são obtidos se as provas forem realizadas com amostra recente, conforme critérios estabelecidos no manual de normas técnicas vigentes no país. A amostra de sangue deve, de preferência, ser coletada em anticoagulante citrato, EDTA, heparina ou CPD-A.

Também é possível utilizar amostras colhidas em tubos limpos (sem anticoagulante).

PREPARAÇÃO DA AMOSTRA

Utilizar a mesma suspensão de hemácias preparada para a determinação do antígeno D (RH1).

(ver folheto informativo correspondente)

PROCEDIMENTOS

Ver folheto de instruções de uso do INVITROCLONE ANTI-D (RH1) IgM+IgG.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

A) Princípio

Positivo: Presença de aglutinação (+ a ++++).

Negativo: Ausência de aglutinação visível.

B) Reações com INVITROCLONE Rh-hr Control

- Reação negativa valida a fenotipagem com o INVITROCLONE ANTI-D (RH1) IgM+IgG.
- Reação positiva invalida a fenotipagem com o INVITROCLONE ANTI-D (RH1) IgM+IgG.

OBSERVAÇÕES

1. As reações positivas com o INVITROCLONE Rh-hr Control podem ser devidas à presença de auto-anticorpos frios e/ou quentes e à formação de “rouleaux”.

2. Em caso de reação positiva com INVITROCLONE Rh-hr Control, recomenda-se a execução de um teste de antiglobulina direto (TAD) para possível presença de auto-anticorpos quentes. Se o TAD for negativo, é possível que a interferência seja provocada por aglutininas frias ou “rouleaux”. Neste caso, repetir o teste com uma suspensão de hemácias lavadas 3 vezes com solução salina isotônica a 37 °C.

LIMITAÇÕES

- a) Contaminações químicas ou bacterianas dos materiais utilizados podem produzir resultados falso-positivos ou falso-negativos.
- b) O cumprimento estrito dos procedimentos e a utilização do equipamento recomendado são essenciais. O equipamento deve ser regularmente verificado em conformidade com os procedimentos de BPL.

BIBLIOGRAFIA

1. Technical Manual of the American Association of Blood Banks, 17th edition, 2011.
2. Human Blood Groups, second edition, Geoff Daniels, Blackwell Science LTD, 2002.
3. Mollison P. L., Engelfried C. P., and Contreras, M.: Blood Transfusion in Clinical Medicine. 10th ed. 1997; Blackwell Scientific Publications, Oxford.
5. Kohler C. & Milstein C. (1975), Continuous cultures of fused cells secreting antibody of predefined specificity. Nature, 256, 495-497.

PRODUTOS

INVITROCLONE

Rh-hr Control	1 x 10 ml	cod. IH.001.20.10
	10 x 10 ml	cod. IH.001.20.10-10
	1 x 100 ml	cod. IH.001.20.10-100
	2 x 100 ml	cod. IH.001.20.10-200

Estes produtos são garantidos quanto ao seu comportamento funcional, tal como descrito no rótulo e no folheto informativo. O fabricante declina toda a responsabilidade decorrente da utilização ou venda destes produtos para fins diferentes dos aqui descritos.



Scan Diagnóstica Ltda – ImunoScan
Av. José Cândido da Silveira, 2100
Belo Horizonte – MG - Brasil
CNPJ: 18.520.715/0001-30
SAC: (31) 3488-1871

MS: 81034870002

RT: Dr. Múcio Figueiredo Vieira - CRF MG - 6731

Ver. 02/2017